

Sumário

Prefácio à 2ª Edição Brasileira	17
Por que Versão Integral	29
Carta do Tradutor	33
Prefácio à 9ª Edição em Inglês	37
Introdução a 7ª Edição em Inglês	43

Capítulos

1. Uma Análise Bíblica sobre o Engano Satânico	51
Um Ataque Violento de Espíritos Enganadores sobre a Igreja	
Conhecimento Adquirido pela Letra das Escrituras e pela	
Experiência	
A Obra de Satanás como Enganador no Jardim do Éden	
A Maldição que Deus Lançou sobre o Enganador	
Satanás como Enganador no Antigo Testamento	
Satanás como Enganador Revelado no Novo Testamento	
A Plena Revelação do Enganador no Apocalipse	
O Último dos Apóstolos Foi Escolhido para Transmitir a	
Revelação	
O Engano Mundial Revelado no Apocalipse	
Enganado: Descrição de Todo Homem não Regenerado	
Satanás, o Enganador também dos Filhos de Deus	
O Engano: O Perigo do Final dos Tempos	

O Engano Relacionado com o Mundo Sobrenatural
 O Relato de Paulo em 1 Timóteo 4.1-2: A Única Declaração
 Específica sobre a Causa do Perigo
 O Perigo de Espíritos Enganadores Afeta a todos os Filhos de Deus
 Os Poderes Satânicos Descritos em Efésios 6
 Como os Espíritos Malignos Enganam por meio de “Doutrinas”
 Falsos Mestres e Mestres Enganados
 O Efeito dos Ensinos de Espíritos Malignos sobre a Consciência
 Algumas Maneiras pelas quais os Espíritos Enganadores Ensinam
 O Princípio Básico para Testar os Ensinamentos de Espíritos
 Ensinadores
 No mundo “cristianizado”
 No mundo pagão
 Na Igreja cristã
 O Auge da Onda de Espíritos Enganadores Descrito em 2
 Tessalonicenses 2
 O Alerta Especial à Igreja Dado pelo Autor de Apocalipse
 A Profecia de Daniel de que Mestres Cairiam no Tempo do Fim
 O Sucesso ou a Derrota Exteriores não São Critério Confiável
 para Julgamento

2. A Confederação Satânica de Espíritos Perversos

87

A Lei de Deus quanto aos Perigos Provenientes de Espíritos
 Malignos
 A Igreja na Idade Média
 A Igreja Atual
 Os Crentes Podem Receber Equipamento para Lidar com os
 Poderes Satânicos
 Distinção entre Satanás e Espíritos Malignos
 Satanás Desafia Cristo no Deserto
 A Atitude do Senhor em Relação a Satanás
 Espíritos Malignos no Registro dos Evangelhos
 Cristo sempre Tratou com Inimigos Invisíveis
 Características dos Espíritos Malignos
 A Ira e a Perversidade dos Espíritos Malignos
 Manifestações Variadas de Espíritos Malignos nas Pessoas
 Diferentes Tipos de Espíritos Malignos
 Espíritos Malignos Predizendo por Meio de Médiuns
 O Poder de Espíritos Malignos sobre o Corpo Humano
 O Exorcismo de Espíritos Malignos em Contraste com o Poder
 da Palavra de Cristo
 A Autoridade dos Apóstolos sobre Espíritos Malignos depois do
 Pentecostes
 A Igreja Atual Tem de Reconhecer os Poderes das Trevas

3. Engano por Espíritos Malignos nos Dias de Hoje **111**

Será que “Almas Sinceras” Podem Ser Enganadas?
A Fidelidade à Luz não É Proteção Suficiente contra o Engano
O Batismo do Espírito Santo
A Expressão “Obedecer ao Espírito” É realmente Bíblica?
A Verdadeira Obra do Espírito Santo no Crente
O Perigo do Tempo do Batismo do Espírito Santo
Por que o Batismo do Espírito É um Tempo Especialmente Perigoso
A Necessidade de Examinar Algumas Teorias
O Homem Espiritual É Exortado a “Julgar todas as Coisas”
Expressões, “Visões” e Doutrinas Precisam Ser Examinadas
O Lugar da Verdade na Libertação
A Segurança de uma Atitude Neutra em Relação a todas as Manifestações Sobrenaturais
Conceito Errôneo em Relação à Proteção do Sangue
Conceitos Errôneos em Relação a “Esperar pelo Espírito”
Por que Reuniões de Espera São tão Proveitosas para os Espíritos Malignos
O Perigo de Cunhar Frases para Expressar Verdades Espirituais

4. Passividade: A Principal Base para a Possessão **141**

Definição de Possessão
A Palavra Passividade Descreve o Oposto de Atividade
O Tipo de Crente que Está Aberto à Passividade
Três Categorias de Crentes
Passividade da Vontade
Deus não Deseja em Lugar do Homem
Passividade da Mente
Passividade de Julgamento e de Razão
Passividade da Consciência
Passividade do Espírito
Causas da Passividade do Espírito
Passividade do Corpo
Passividade do Homem como um Todo
A Percepção do Espírito Perdida nas Sensações do Corpo
Manifestações da Influência de Espíritos Malignos Tidas como Características Naturais
O Choque quando o Crente Compreende a Verdade
Passividade Causada por Interpretações Errôneas da Verdade sobre a “Morte”
Conceito Errôneo de Negar a si mesmo
Conceitos Errôneos a Partir da Parte Verdadeira dos Ensinamentos de Espíritos Enganadores

Aceitação Errônea do Sofrimento
Marcas do Sofrimento Causado por Espíritos Malignos
Passividade por meio de Ideias Erradas sobre Humildade
Pensamentos Errados sobre Fraqueza
Passividade com Atividade Satânica
Libertação da Passividade

5. Engano e Possessão

177

Não É Possível Definir quanto Terreno Legal É Necessário para
que Haja Possessão por Espírito Maligno
A Dupla Personalidade na Possessão Demoníaca
A Dupla Personalidade na Possessão por Espíritos Malignos em
Cristãos
Os Dois Tipos de Fluir de Poder
Manifestações Misturadas
Verdade e Imitação juntamente Aceitas
Coluna 1: Como os Espíritos Malignos Enganam
Distinção entre a Pessoa e a Presença de Deus
A Pessoa de Deus nos Céus e Sua Presença na Terra por Seu
Espírito
Distinção entre Deus e as Coisas Divinas
Imitação da Presença de Deus
A Obra de Satanás nas Sensações
A Verdadeira Manifestação de Cristo
A Imitação da Presença de Deus É uma Influência sobre o
Crente
Obsessão e sua Causa
Manifestações Exteriores do Caráter da Obsessão
Algumas Formas de Libertação da Possessão
Os Sentidos Físicos não Deveriam Sentir a Presença de Deus
Clarividência e Clariaudiência e sua Causa
Escrita e Fala Sobrenaturais
Pregação a Partir de Apresentações Mentais
Verdadeira Escrita sob Orientação de Deus
O Poder de Discernimento Espiritual de Paulo
Por que os Espíritos Malignos Querem o Corpo?
Espíritos Malignos Substituindo Deus
Substituição do “Eu” Feita por Espíritos Malignos

6. Imitações do que é Divino

217

A Percepção de Deus por Parte do Crente
O Resultado Final da Percepção Errônea de onde Deus Está
A Verdadeira Habitação de Deus

Cristo como uma Pessoa no Céu
 Presença Falsificada de Deus
 A Presença Falsificada Apela aos Sentidos
 Falsas Manifestações de Obras Divinas no Corpo
 Os Efeitos da Entrada de Espíritos Malignos no Corpo
 Confissões Compulsórias de Pecado
 A Verdadeira Confissão de Pecado
 Orientações Falsas
 Impulsos Interiores Falsos
 Imitação da Voz de Deus
 O Ministério dos Anjos
 Como Discernir a Origem de uma Voz
 Como Discernir a Origem de Textos Falados de Forma
 Sobrenatural
 Como os Espíritos Malignos Adaptam sua Orientação à sua Vítima
 O Crente Enganado: Um Escravo de Espíritos Malignos
 O Crente é Usado como uma Tábua Ouija pelos Espíritos
 Malignos
 A Personificação Falsificada de outras Pessoas
 A Imitação do próprio Homem
 Imitação de Pecado
 Autocondenação Falsificada
 Imitações do próprio Satanás
 Imitação de Visões
 Crentes Podem Desenvolver Condições Mediúnicas sem Saber
 Como Detectar se as Visões São de Deus ou de Satanás
 Imitação de Sonhos

7. A Base e os Sintomas de Possessão

257

Base para os Espíritos Malignos na Mente
 Como Detectar a Interferência de Espíritos Malignos na Mente
 Sintomas de Interferência na Mente
 Duas Maneiras pelas quais o Inimigo Coloca Pensamentos na Mente
 Causas de Depressão Separadas das Condições Físicas
 Base para Espíritos Malignos por meio de Concepções Errôneas
 Passividade do Corpo como Resultado da Passividade da Mente
 Sujeição Passiva ao Ambiente
 Coluna 3: Por onde os Espíritos Malignos Entram
 Coluna 4: Sintomas da Presença de Espíritos Malignos
 Características de “Possessão” Aguda da Mente e do Corpo
 Interferência nos Órgãos Vocais
 Cristãos Tagarelas
 Voz Afetada por Espíritos Malignos

Interferência na Cabeça
Interferência nos Olhos
Nas Possessões mais Agudas, a Interferência nos Olhos É mais Acentuada
Os Ouvidos e a Audição São Afetados
O “Zumbido” dos Espíritos Malignos Falando
Descrição da Fala de Espíritos Malignos
Uso Inconsciente da Voz Alta
Sintomas Variados
Manipulação do Corpo
Êxtase e Inspiração Profética
Coluna 5: Justificativas Usadas pelos Espíritos Malignos para Esconder sua Presença
A Vida Cheia de Contradições
O Efeito Geral das Experiências Espirituais sobre o Indivíduo
Coluna 6: Efeitos de Possessão sobre o Cristão

8. O Caminho da Libertação

291

A Humilhação do Período de Desilusão
A Descoberta da Verdade do Engano
A Base Espiritual da Libertação na Vitória do Calvário
Estágios de Libertação
Não Há Contradições no Trabalhar do Espírito de Deus
Admissão da Possibilidade de Engano
O Fato Básico da Queda
A Admissão da Possibilidade de Engano é Razoável e Lógica
O Perigo de Oferecer Novas Bases
O Período de Reconquista
Exemplo na Questão da Inconsciência
A Recusa de todas as Bases
A Rejeição das Operações dos Espíritos Malignos
Efeitos Imediatos do Desapossamento
As Táticas do Inimigo durante o Período de Reconquista
A Arma das Escrituras
O Perigo do Tipo Errado de Luta
Ficar Firme em Romanos 6.11: A Arma da Vitória
O Lento Enfraquecimento da Possessão, enquanto o Cristão Mantém a Resistência
Identificação do Ataque como um Elemento da Vitória
Os Sintomas Lentamente Vão se Dissipando
A Importância de Conhecer o Verdadeiro Estado Normal
Readquirindo a Condição Normal
A Arma da Palavra de Deus

O Resultado na Experiência quando Há Libertação
Os Aspectos Bíblicos da Libertação

9. A Vontade e o Espírito Humano **329**

Cooperação com Deus não Significa Operação Automatizada
Deus Governa o Homem Renovado por meio da Cooperação de sua Vontade
O Homem Natural versus o Homem Espiritual
O Chamado para a Decisiva Ação da Vontade
Deus Chama o Indivíduo para Cooperar em sua própria Salvação
O Direito do Cristão de Decisão da Vontade
O Espírito Capacitado pelo Espírito Santo na Retaguarda da Vontade
O Organismo Distinto do Espírito
Como os Cristãos Ignoram o Espírito Humano
O Espírito Humano Cooperando com o Espírito Santo
O Controle do Cristão sobre seu Espírito
Algumas Leis que Governam a Verdadeira Vida Espiritual
Alguma Luz sobre a Verdadeira Direção no Espírito
A Imitação do Espírito Humano
Algumas Descrições do Espírito

10. Vitória no Conflito **353**

Níveis de Libertação e de Vitória
Vitória sobre Satanás como Tentador
Vários Tipos de Tentação
Diferença entre Tentação e Ataque
A Oração Traz as Tentações Ocultas à Luz
Vitória sobre Satanás como Acusador
O Cristão Deve Manter uma Posição de Neutralidade em Relação às Acusações até que as Fontes Sejam Averiguadas
Sentimentos Injetados por Espíritos Malignos
É Necessário Distinguir entre Acusação e a Verdadeira Convicção
Necessidade de Travar uma Guerra sem Trégua contra o Pecado
Vitória sobre Satanás como Mentiroso
Vitória da Verdade sobre a Falsidade
Vitória sobre Satanás como Imitador
Vitória sobre Satanás como Opositor
Vitória sobre Satanás como Assassino
O Cristão Deve Resistir à Morte como um Inimigo
Conflito e Ataque

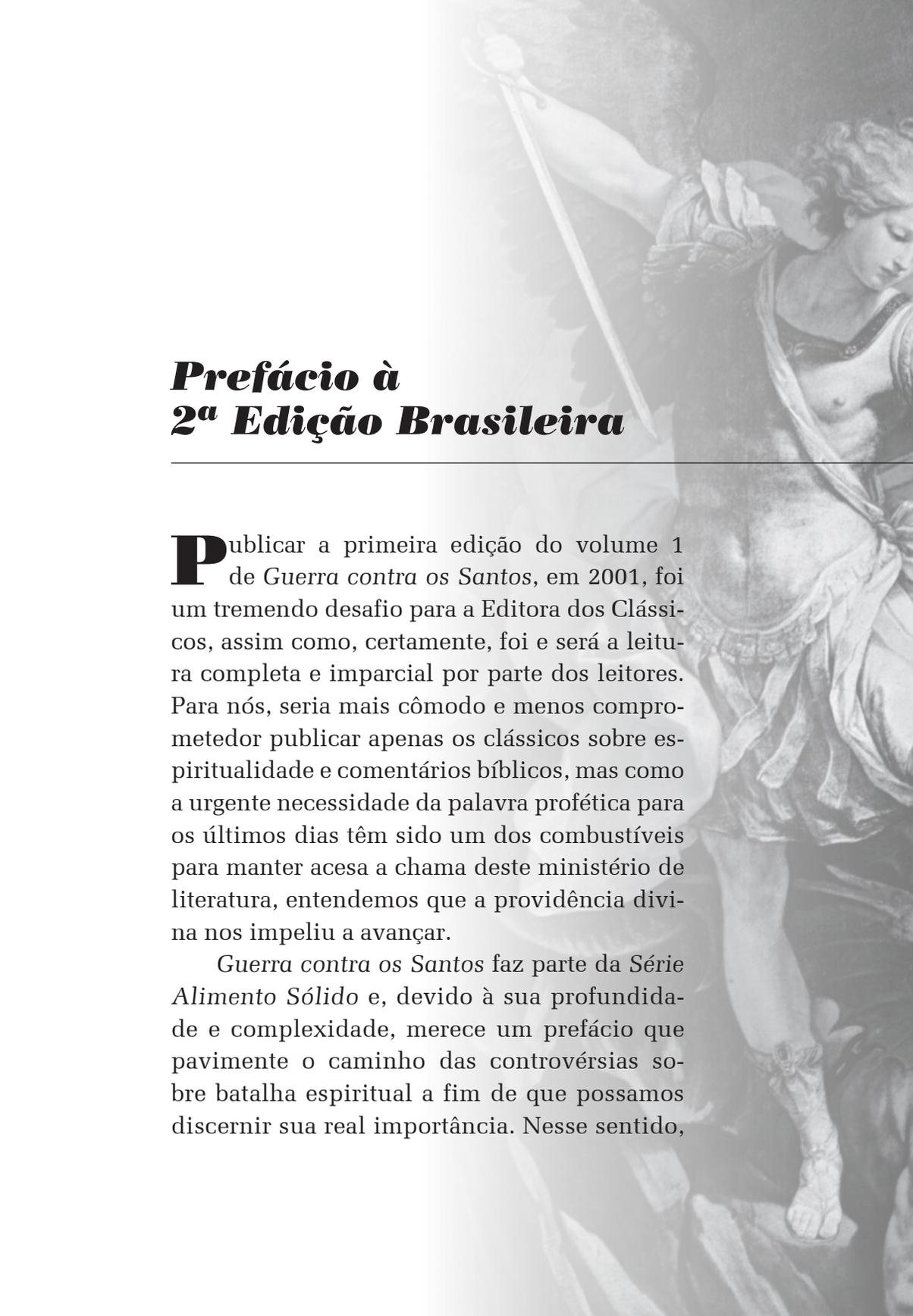
Possibilidade de Haver Base Nova
Possíveis Armas Erradas
O Valor e Propósito da Rejeição
A Relação da Nova Base de Ação Dada e a Vitória no Conflito
Persistente Recusa em Oferecer Base de Ação para os Espíritos
Malignos
A Rejeição É uma Arma Poderosa no Conflito
Lutando com Base em Princípios
A Luta e o que ela Significa
Oração e Conflito Pessoal
As Ciladas do Diabo
Conhecendo as Ciladas do Diabo
A Armadura para o Conflito

11. Guerra contra os Poderes das Trevas

393

Guerra Ofensiva e Defensiva
Alguns Resultados da Libertação
O Cristão Descobre que Está em Guerra contra todo o Inferno
O Uso da Autoridade de Cristo sobre o Poder do Inimigo
A Autoridade de Cristo não É Inerente ao Cristão
Diferentes Níveis nos Resultados no Uso da Autoridade do
Nome
Conhecimento, um Fator na Autoridade
Os Espíritos Malignos Sujeitam-se ao Cristão que Tem o Cristo
Vivo
O Conhecimento Necessário para a Oração Efetiva
A Declaração de Guerra dos Anjos em Favor dos Santos
Treinando na Guerra da Oração
A Guerra Defensiva de Efésios 6
Oração contra as Obras do Diabo
Como os Espíritos Malignos Fazem o Cristão Resistir à Verdade
de que eles Necessitam
A Expulsão dos Espíritos Malignos
A Verdadeira Abstenção de Alimentos no Conflito
A Voz na Expulsão
O Espírito Maligno Pode Ser Transferido?
O Dom de Discernimento de Espíritos
Outros Aspectos da Guerra da Oração
Oração e Ação
Oração e Pregação
Oração como uma Arma de Destruição
Oração Universal

12. O Alvorecer do Avivamento e o Batismo do Espírito	427
Avivamento: a Hora e o Poder de Deus	
Por que o Avivamento Cessa?	
Avivamento e Guerra contra Satanás	
Oração por Avivamento	
Instrumentos para Avivamento	
O que É o Verdadeiro Batismo do Espírito	
O Influxo do Espírito Santo no Dia de Pentecostes	
O Espírito Santo Revelando Cristo no Céu	
O Avivamento Depende do Verdadeiro Entendimento do Batismo do Espírito	
A Verdadeira Revelação de Cristo	
Por que os Cristãos não Recebem o Batismo do Espírito	
O Recebimento do Dom do Espírito Santo	
A Capacitação para o Serviço e as Condições	
O Despertar do Senso de Necessidade	
Os Obstáculos para o Batismo do Espírito	
Por que Há Demora no Batismo do Espírito Santo	
O Falar em Línguas	
Os Objetivos das Verdades sobre os Poderes das Trevas	
Por que Deus Permite os Ataques de Satanás	
As Vítimas de Satanás Transformadas em Vencedores	
O Nome Daquela que Venceu no Calvário e Seu Poder	
Sumário da Base de Ação	457
Buscando as Causas Fundamentais para a Base de Ação	463
Notas Curtas	467
As Verdadeiras Obras de Deus e as Falsificações de Satanás	473
Apêndice	487
A Atitude dos Pais da Igreja em Relação a Espíritos Malignos	
Sintomas de Possessão Demoníaca	
Atividade Demoníaca nos Últimos Tempos	
A Fisiologia do Espírito	
Possessão Demoníaca entre Cristãos	
A Obra de Espíritos Malignos em Ajuntamentos Cristãos	
Luz sobre Experiências “Anormais”	
Como Demônios Atacam Crentes Avançados	
A Base Bíblica para a Guerra contra os Poderes das Trevas (por Evan Roberts)	
Sobre Jessie Penn-Lewis	519



Prefácio à 2ª Edição Brasileira

Publicar a primeira edição do volume 1 de *Guerra contra os Santos*, em 2001, foi um tremendo desafio para a Editora dos Clássicos, assim como, certamente, foi e será a leitura completa e imparcial por parte dos leitores. Para nós, seria mais cômodo e menos comprometedor publicar apenas os clássicos sobre espiritualidade e comentários bíblicos, mas como a urgente necessidade da palavra profética para os últimos dias têm sido um dos combustíveis para manter acesa a chama deste ministério de literatura, entendemos que a providência divina nos impeliu a avançar.

Guerra contra os Santos faz parte da *Série Alimento Sólido* e, devido à sua profundidade e complexidade, merece um prefácio que pavimente o caminho das controvérsias sobre batalha espiritual a fim de que possamos discernir sua real importância. Nesse sentido,

esta obra é como uma lâmpada que brilha na escuridão da nefasta apostasia em que o cristianismo tem imergido. Afinal, “devemos reconhecer que apostasia é meramente uma forma humana de expressar a invasão de forças demoníacas”¹.

De fato, como ressaltou Richard F. Lovelace, “os cristãos, desde o iluminismo, ficam nervosos quando se trata de reconhecer a realidade e atuação dos poderes demoníacos”. Segundo os historiadores, o racionalismo do século XVIII ofereceu à cultura ocidental uma esmagadora tentativa de erradicar a crença na atuação dos seres espirituais na humanidade. Daí, a “morte de Satanás” também se tornou uma das maiores luvas do sutil adversário para sua atuação imperceptível por meio da educação, da arte e da religião, até que, no século XIX, o filósofo Friedrich Nietzsche apregoou a morte de Deus e, mais recentemente, o profeta do ateísmo, Stephen Hawking, afirmou que “Deus não existe, ninguém criou o universo e ninguém dirige o nosso destino.”

O que promoveu a apostasia de gerações inteiras no século XX na Europa? O que aconteceu com a Inglaterra, lar do príncipe dos pregadores de Deus, Charles Spurgeon, e agora do príncipe dos ateus, Stephen Hawking? Será que percebemos que, em um curto espaço de tempo, nos países que foram berços de avivamentos do Espírito Santo ocorreram avivamentos satânicos, apostasia e cristianismo secularizado? Será que percebemos o quanto a antiga serpente está atuando por meio da islamização do ocidente? Será que percebemos o genocídio cultural judaico-cristão batendo em nossas portas?

¹ Richard F. Lovelace, *Dinâmicas da Vida Espiritual*, p. 36, Shedd Publicações.

“Certos teólogos, hoje em dia, não acreditam na existência de Satanás. É curioso que filhos não creiam na existência de seu próprio pai”, disse Spurgeon.

“Um estudo desse assunto, através da história da experiência cristã, revela que na maioria de outros períodos da história da igreja líderes tiveram conflito com anjos caídos, como característica constante de sua existência diária, e aprenderam a lidar com isso em termos bíblicos. Podemos passar por cima das experiências dos pais do deserto, vendo-as como sendo exageradas e supersticiosas, mas as ‘Regras para discernimento de Espíritos’, em *Exercícios espirituais*, de Inácio de Loyola (livro ainda usado extensivamente nos retiros jesuítas), indicam que a instrução espiritual medieval tratou de modo realista essa dimensão da experiência religiosa e acumulou sabedoria para os períodos posteriores (...).

“As tremendas lutas mentais envolvidas na conversão de líderes como John Bunyan e George Whitefield indicam que ou esses homens eram psicóticos ou eram vítimas de ataques satânicos como descritos por Lutero².”

É maravilhoso contemplar a revelação do Senhor glorificado no Monte da Transfiguração – quanta segurança e descanso encontramos ali! Mas o coração do Mestre, inflamado de amor, nos impele a descer com Ele para que os oprimidos e engodados pelas trevas sejam libertos (Mateus 17). O fulgor da glória do Filho de Deus manifestada no monte da revelação expulsa a escuridão que cobre a terra e faz-nos ver a beleza de Sua face; do mesmo modo, a real comunhão íntima com o Mestre deve afugentar o inimigo, abrir a porta para a palavra profética e libertar os cativos.

² Ibidem, p. 109-110.

Sim, é espiritual estarmos assentados aos Seus pés, como Maria o fez, mas seria estagnação egoísta deixar de segui-lo em Seu ministério de sujeitar todas as coisas a Deus por meio da Igreja (1 Coríntios 15.24-25).

A busca pela vida cristã em profundidade e o conhecimento bíblico somente terão valor se nos amadurecerem para cumprirmos o propósito de Deus em Cristo; caso contrário, nossa jornada espiritual terá por base alimentar e esconder nosso ego, fugitivo da perseguidora cruz de Cristo, para vivermos para nosso bem-estar em uma pseudoespiritualidade.

Para Jessie Penn-Lewis, a sedução pelo conhecimento elevado sem a prática da piedade e a humildade já é sinal de se ter caído no sutil engano maligno. Como ressaltou o erudito G. H. Pember³: “A menos que haja piedade, o conhecimento vai nos levar ao inchaço”, pois “a ciência incha, mas o amor edifica [constrói]” (1 Coríntios 8.1).

Graças à infinita bondade de Deus, Seu Espírito persegue-nos em Sua determinada missão de abrir nossos olhos para que ver o Mestre e seguir Seus passos se torne a bússola de nossa vida cristã.

“A partir do momento em que nascemos do Espírito, entramos em uma zona de guerra espiritual. Não demoramos muito para descobrir que nossos inimigos espirituais são poderosos. Esses inimigos têm por objetivo levar-nos a fazer concessões desonrosas, a nos enredar e se possível até mesmo nos destruir. Eles farão tudo que estiver ao seu alcance para frustrar e acabar com a obra de Deus em nós. Os poderes das trevas nunca cessam de tentar

³ Autor do clássico *As Eras Mais Primitivas da Terra*, publicado por esta editora.

nos impedir de crescer na graça e no conhecimento experimental do Senhor Jesus⁴.”

Muitos dos notáveis servos do Senhor que avançaram no ministério da Palavra tiveram ousadia para enfrentar a realidade da batalha espiritual. Watchman Nee, por exemplo, falando sobre o fim desta era e o reino vindouro, ressalta:

“Necessitamos reconhecer com clareza que a Igreja tem a responsabilidade de trabalhar com Deus para que venha o Reino, como confirma Mateus 24.14 (...). Neste trecho, o Senhor profetiza sobre os fenômenos que terão lugar ao aproximar-se o final desta era (...). Além disso, ressalta qual é a condição para que se termine esta era e comece o Reino. Ou seja (...), para que esta era termine, os filhos de Deus têm de dar novo testemunho do evangelho do reino.

“No final desta era, seremos testemunhas de um verdadeiro avivamento deste evangelho do reino. (...). O Reino se acha em oposição direta ao Hades. O Senhor Jesus declara que o Reino consiste em lançar fora os demônios, ou seja, que pelo poder do Espírito Santo os demônios são expulsos (Mt 12.28) (...).

“Há algo que é básico e costuma faltar nos comentários bíblicos atuais: seus autores têm o hábito de esquecer o Hades. A Igreja, em suas atitudes, obras, pensamentos e palavras, tem esquecido por completo a Satanás, seu inimigo. Não sabemos que Deus escolheu a Igreja para que resista a Satanás e traga Seu reino à terra? Tenhamos em conta que a primeira vez que o Novo Testamento faz menção da Igreja, também menciona o Hades (Mt 16).

⁴ Lance Lambert, *Casa de Oração*, vol. 2, Editora dos Clássicos.

“Se lermos com cuidado os Evangelhos, observaremos que toda a vida terrena de Jesus teve como motivo a destruição das obras do diabo. Por conseguinte, Sua obra sobre a terra teve um efeito maior sobre os demônios do que sobre os próprios homens. Agora, o Senhor Jesus nos diz que, ao final desta era, Seus servos se levantarão para dar testemunho similar.

“Devemos dar graças ao Senhor porque nos últimos anos muitos dos filhos de Deus têm-se colocado em pé de guerra contra Satanás. A guerra espiritual tem-se convertido em uma realidade na vida de muitos crentes e deixado de ser uma simples questão de terminologia”⁵.

A obra *O Homem Espiritual*⁶, de Watchman Nee, é mundialmente reconhecida como um dos clássicos sobre o caminho da vida espiritual profunda e a seriedade da batalha espiritual. No entanto, muitos dos que apreciam e comentam as riquezas desta obra ficam apenas na periferia do caminho da vida espiritual por ignorar os sutis enganos do inimigo e a responsabilidade deles contra o reino das trevas.

Embora *Guerra contra os Santos* não seja uma obra perfeita, como nenhuma outra o é, com exceção das Escrituras Sagradas, precisamos considerar que Watchman Nee tomou-a como uma das principais referências – entre vários outros autores, como Madame Guyon, G. H. Pember, Andrew Murray e F. B. Meyer –, para escrever *O Homem Espiritual* e, posteriormente, sua conclusão, *O Poder Latente da Alma*⁷.

⁵ Extraído da obra *Espírito de Sabedoria e de Revelação*, de Watchman Nee, publicada por esta editora.

⁶ Publicada pela Editora Betânia e distribuída por esta editora.

⁷ Publicada por esta editora.

Ele manifestou seu forte encargo em liberar uma palavra profética que acordasse os santos para a realidade espiritual do fim dos tempos, quando Satanás usaria, além do que conquistou no mundo caído, as faculdades dos próprios cristãos, que, devido à cegueira espiritual, passivamente cedem terreno às invasões de espíritos malignos.

No prefácio a *O Homem Espiritual*, Nee procura conscientizar seus leitores quanto à terrível oposição que sofrera para concluir o livro e do quanto eles, certamente, teriam de resistir para usufruir plenamente das riquezas nele contidas:

“Agora que este volume está para ser em breve publicado, e os outros volumes logo o seguirão, deixe-me falar francamente: aprender as verdades contidas neste livro não foi fácil; escrevê-las foi ainda mais difícil. Posso dizer que durante dois meses eu vivi diariamente nas mandíbulas de Satanás. Que batalha! Que oposição! Todos os poderes do espírito, alma e corpo foram convocados para lutar com o inferno (...).

“Vocês que são Moisés no monte, por favor, não se esqueçam do Josué na planície. Eu sei que o inimigo odeia esta obra profundamente. Ele vai tentar todos os meios para impedir que ela chegue às mãos das pessoas e que elas a leiam. Oh, que vocês não permitam que o inimigo tenha sucesso aqui”.

Devemos ter em conta que os pais da Igreja, os reformadores, os líderes dos movimentos da vida interior, os puritanos, os avivalistas, os respeitáveis expositores da Bíblia e mestres da atualidade reconhecem a inegável guerra contra os santos nos últimos dias, travada no mundo espiritual, uma vez que a Bíblia registra essa crucial verdade.

“Aquele que segue mais de perto a vontade de Deus será seguido mais de perto pelo inimigo. (...) São aqueles que são obedientes, capacitados, agradáveis a Deus os maiores alvos dos estratagemas do inimigo. Não ser perturbado por Satanás não é uma evidência de vigor espiritual. Temporadas de tentações ferozes frequentemente seguem períodos de grandes bênçãos. Martinho Lutero nunca seria o homem que foi a não ser pelo diabo. (...) Nós não deveríamos, portanto, ficar surpresos se, cedo ou tarde na vida cristã, formos colocados em novos testes; deveríamos, pelo contrário, considerar isto como meios providenciais através dos quais seremos qualificados para um melhor e mais amplo serviço. Entre nossa adoração e nosso serviço devemos estar preparados para a guerra”
– W. Graham Scroggie⁸.

Guerra contra os Santos não é mais uma das modernas e superficiais obras sobre batalha espiritual, muitas das quais pecam por elevar o poder do inimigo, distrair os cristãos da vitória de Cristo na cruz e da autoridade absoluta da Palavra de Deus e por estabelecer crenças a partir de experiências particulares nem sempre de acordo com a verdade bíblica, induzindo o leitor a práticas que se têm tornado, paradoxalmente, um cenário propício para a ação de espíritos malignos.

Esta é uma das mais sérias obras sobre o assunto, e o Senhor nos deu o privilégio de tê-la em português, e é justamente isso que torna nossa responsabilidade diante d’Ele e dos santos muito grande.

Sabemos que podem surgir considerações contrárias ao que a Sra. Penn-Lewis apresenta. Mas por ser uma obra que trata de assuntos espirituais profundos, gerada

⁸ Extraído da obra *Provdos pela Tentação*, a ser publicado em breve por esta editora.

em dores de parto no campo da experiência, no contexto do avivamento do país de Gales e em colaboração com Evan Roberts, muitas das aparentes contradições serão resolvidas, igualmente, somente no campo da experiência e do conhecimento espiritual profundo. Além disso, devemos ter em conta que o encargo de Jessie Penn-Lewis foi também advertir seriamente os líderes cristãos quanto aos sutis enganos malignos dos últimos dias.

Reconhecemos que este não é um livro comum e de fácil compreensão, e justamente por isso ele faz parte da *Série Alimento Sólido* – que não é direcionada para os iniciantes na fé –, e que há pontos delicados, polêmicos e de difícil compreensão. O saudoso Christian Chen, profundo conhecedor das Escrituras e dos clássicos cristãos, afirmou que esta é uma obra maravilhosa, apesar de haver controvérsias quanto à possibilidade de santos ficarem possuídos por demônios.

Como nos advertiu o obreiro e escritor colombiano Gino Iafrancesco:

“Deus não fala nos extremos. Precisamente nos extremos do propiciatório, Deus colocou querubins guardiões. Deus fala debaixo e no meio das asas dos querubins, sobre o propiciatório. Nem o rigorismo nem a lassidão são soluções. Necessitamos do equilíbrio. Por um lado, devemos apreciar todos os tesouros em todos os membros do Corpo de Cristo, mas, ao mesmo tempo, devemos lembrar que esses tesouros estão em vasos de barro, e por trás de quase imperceptíveis imperfeições em líderes notáveis podem se esconder grandes e sutis príncipes malignos que tentam anular o trabalho da Igreja. Necessitamos da nobre amplitude para valorizar, apreciar, reconhecer e ter longanimidade. Mas, ao mesmo tempo, necessitamos do rigor

fulminante da cruz, que se encarrega de todos os elementos estranhos. Por isso, Deus combina ministérios distintos e complementares: Pedro e João; Paulo e Barnabé (...).

“Necessitamos agora da consciência de Corpo, de equilíbrio e de complemento (...)

“A Igreja está grávida para dar à luz o Varão Perfeito, para conformar-se à plenitude de Cristo. E as dores da gravidez são inevitáveis e necessárias. O importante é entender a Deus e avançar em Sua Luz. Não permitamos que Satanás distorça o que é complementar para apresentá-lo à Igreja como oposto e forçar a divisão. Satanás quer aproveitar-se das diferenças que são para complemento ou dos parecidos de coisas completamente distintas. O diabo quer converter o complementar em foco de oposição, ao mesmo tempo que, sutilmente, se disfarça em anjo de luz, e seus ministros, em ministros de justiça. Mas Cristo mesmo é a luz que discerne e a síntese que coordena a todos os membros de Seu Corpo, por mais distintos que sejam.

“É o próprio governo de Deus que, por Sua soberana vontade e a partir do Cristo glorificado à Sua destra, pelo Espírito de Jesus, dispôs, dispõe e disporá as circunstâncias pelas quais há de caminhar Sua Igreja peregrina. O caminho é Jesus Cristo e cada passo é o próprio Jesus Cristo”.

Por isso, recomendamos que você deverá se firmar na luz que tem do Senhor e discordar do que seu conhecimento bíblico e experiência cristã não lhe permitir aceitar, procurando ganhar com tempo mais luz e verdade quanto ao assunto em pauta. Não se iluda! Penetrar no profundo nível espiritual que Deus concedeu a Jessie Penn-Lewis não será tarefa fácil para os inexperientes em digerir alimento sólido. Mas tenhamos bom ânimo; a autora é, ao mesmo tempo, meiga, cheia de encargo e

sabe, em alguns momentos, descer ao nível dos que estão na “metade do caminho”.

Leiamos esta obra diante de Deus, pedindo-Lhe o espírito de sabedoria e revelação (Ef 1.17) e, assim, poderemos tocar no que nos é apresentado. Sejam humildes para parar quando não compreendermos ou discordarmos de algum ponto e voltar depois de um necessário período diante de Deus.

Para concluir, vale a pena lembrar a máxima da história da Igreja: “No essencial, unidade. No não essencial, flexibilidade. Sobre tudo, amor” (Richard Baxter).

Por fim, agradecemos aos muitos leitores que frequentemente nos procuraram, nos apoiaram em oração e “brigaram” impacientemente conosco pela publicação desta nova edição. Realmente, enfrentamos uma tremenda oposição para concluirmos esta edição – Deus o sabe!

Que o Senhor siga sendo gracioso com todos nós e nos conceda o poder para segui-LO fielmente na consumação de Seu propósito nesta etapa final. Nosso inimigo já foi vencido, e somos convocados para ser edificados como o glorioso Corpo de Cristo, para tomar o terreno que pertence ao nosso Senhor.

“E o Deus de paz, em breve, esmagará debaixo dos vossos pés a Satanás. A graça de nosso Senhor Jesus seja convosco” (Rm 16.20).

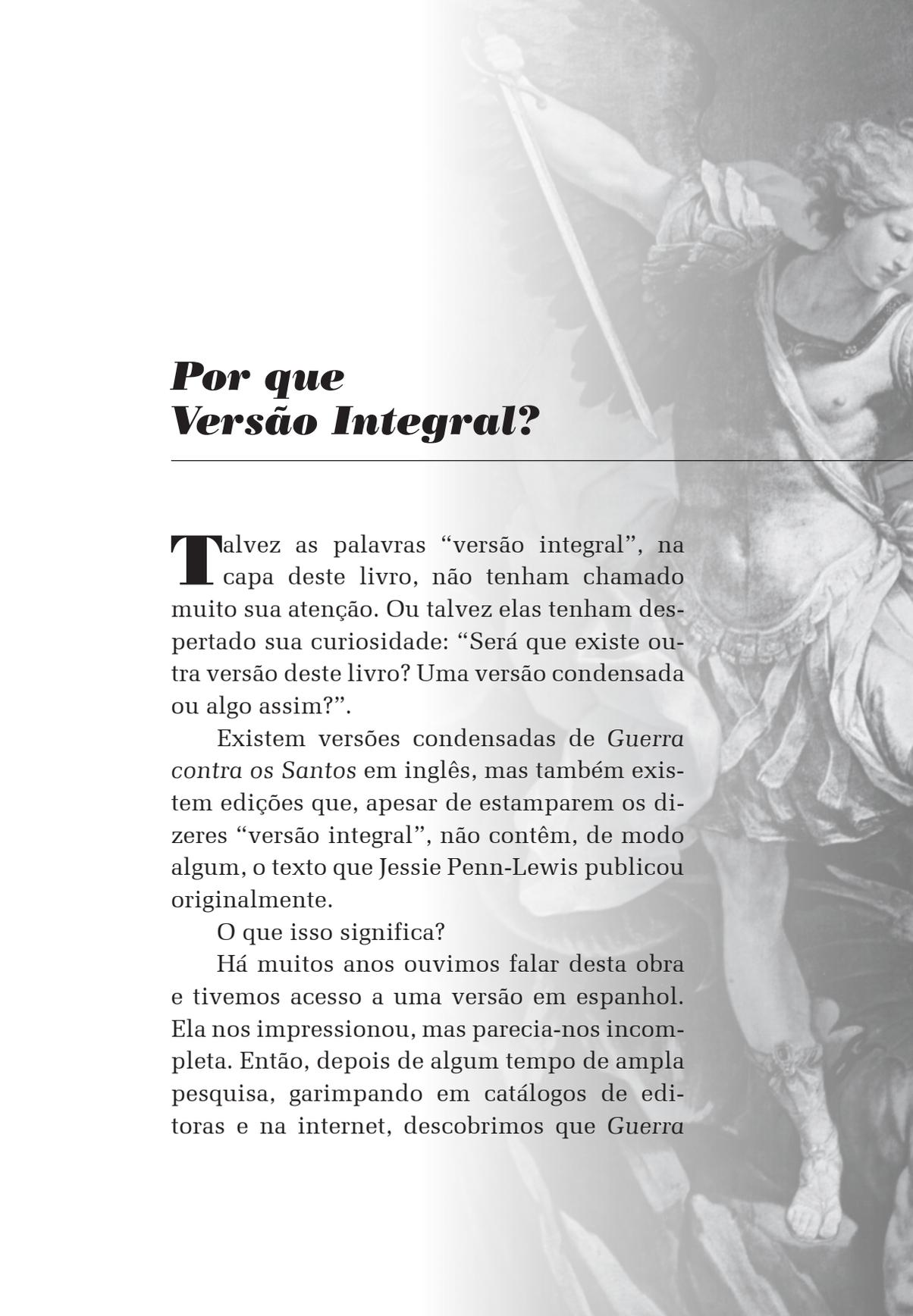
Ao Senhor toda glória!

Pelos interesses de Cristo,

Gerson Lima

Monte Mor, SP, abril de 2018⁹

⁹ Prefácio adaptado da edição de 2001.



Por que Versão Integral?

Talvez as palavras “versão integral”, na capa deste livro, não tenham chamado muito sua atenção. Ou talvez elas tenham despertado sua curiosidade: “Será que existe outra versão deste livro? Uma versão condensada ou algo assim?”.

Existem versões condensadas de *Guerra contra os Santos* em inglês, mas também existem edições que, apesar de estamparem os dizeres “versão integral”, não contêm, de modo algum, o texto que Jessie Penn-Lewis publicou originalmente.

O que isso significa?

Há muitos anos ouvimos falar desta obra e tivemos acesso a uma versão em espanhol. Ela nos impressionou, mas parecia-nos incompleta. Então, depois de algum tempo de ampla pesquisa, garimpando em catálogos de editoras e na internet, descobrimos que *Guerra*

contra os Santos, publicado pela primeira vez em 1912, já foi descrita como “o trabalho cristão definitivo em todos os tempos sobre batalha espiritual” e sofreu muitos ataques, até mesmo de colaboradores do círculo mais próximo de Penn-Lewis. Muitos discordaram da posição doutrinária da autora sobre as variadas formas de ataques malignos aos cristãos.

Por essa razão, as versões condensadas extirparam do livro todas as passagens em que isso é ensinado; algumas substituíram a palavra “crentes” por “pessoas” em quase todas (se não em todas) as ocorrências! Em algumas dessas versões, você sequer encontrará os mesmos títulos de capítulos.

Hoje, muito se fala sobre batalha espiritual e assuntos correlatos, mas há algo especial em *Guerra contra os Santos*. Este livro denuncia as obras de engano de Satanás e seu exército contra os cristãos e revela como discerni-las e vencê-las, enquanto a maioria dos livros que abordam esse assunto dá mais atenção às manifestações extraordinárias dos demônios e, de alguma forma, seduz os leitores a se especializarem nas obras do inimigo e a se envolverem numa perigosa luta que, sem base nas Escrituras e desassociada da vitória de Cristo, também se torna num sutil engano espiritual.

Jessie Penn-Lewis enfatiza a possibilidade de os mais sinceros e maduros cristãos serem enganados e “possuídos” por demônios. Não é, portanto, difícil entender por que tanto tem sido feito para mutilar este livro.

Se desejamos, de fato, a maturidade cristã e a plena vitória em nossa luta contra as trevas, precisamos saber que podemos ser enganados por demônios mesmo após a conversão.

Por desconhecimento dos fatos apresentados por Jessie Penn-Lewis, muitas obras satânicas, até mesmo nos púlpitos das “igrejas” cristãs, têm sido aplaudidas como “manifestações poderosas de Deus”.

Sentimo-nos honrados por poder trazer aos leitores de língua portuguesa a versão integral de *Guerra contra os Santos*. Seu título, antes apenas um versículo na Bíblia ou um clássico da literatura cristã, tornou-se a descrição das dores de parto que sofremos – toda a equipe da Clássicos – para publicar esta preciosidade.

Quanto mais vemos que a volta de nosso Senhor se aproxima, mais urgente e vital se torna a necessidade de o povo de Deus ser alertado.

Não é sem importância o fato de que, perguntado sobre os sinais de Sua volta, o Senhor tenha iniciado Sua resposta dizendo: “Vede que ninguém vos engane” (Mt 24.4). Eis o grande risco dos tempos do fim: sermos enganados.

Esta obra é uma ferramenta que, usada na dependência do Senhor e com Sua Palavra, é indispensável.

Os Editores

Uma Análise Bíblica sobre o Engano Satânico

Todo tipo de verdade liberta; as mentiras, entretanto, aprisionam em cadeias. A ignorância também aprisiona, porque cede terreno a Satanás. A ignorância do homem é condição primária e essencial para o engano por espíritos malignos. A ignorância do povo de Deus a respeito dos poderes das trevas tem facilitado a obra de Satanás como enganador. O homem não caído, em seu estado puro, não era perfeito em conhecimento. Eva era ignorante em relação ao bem e ao mal, e sua ignorância foi condição propícia para o engano da serpente.

O grande propósito do diabo, pelo qual ele luta incessantemente, é manter o mundo na ignorância a seu respeito, sobre sua maneira de agir e sobre seus comparsas, e a Igreja acaba ficando do lado dele quando decide ser ignorante sobre ele. Todo homem deve manter-se aberto

